

A SITUAÇÃO

DIARIO REPUBLICANO DA MANHÃ

AINDA O EQUIVOCO REMENDOS...

Sobre o caso da proteção, diz a Lata que foi, no fim de contas, o gerente da questão:

"Levariamos os monarquicos que a situação disseesse que esse caso só devia ser do sr. Sidonio Paes. Que não há tal, e algum, mais absurdo, diz que não precisam os monarquicos da proteção do sr. Sidonio Paes, e a prova está em que sem ela viveram durante os peores tempos do governo democrático.

Salvo o devido respeito, os monarquicos não tem razão, fazem-se belos no seu jorno, e cometeram a palavra grande mancada por elas, em horas de sinceridade, aos pés do sr. Sidonio Paes.

Foi por sentirmos a necessidade de que os proteja o sr. Sidonio Paes que os monarquicos lhe deram o seu voto para Presidente da República, significando que era grande a vontade para que os que estavam possuídos, a quem continham a proteger-los.

A palavra é salvadora, mas o fato é verdadeiro.

Por isso mesmo, a *Situação*, ainda hontem voltava a repetir, acrescentando que os protegidos são *cooperadores*.

Como se vê, A *Luta* tem uma habitude curiosa de protestar. Tendo sido elas quem abriu este, é elas quem o fecha. O qual parentesco é das nossas relações cordeladas com os monarquicos, inimigos do regimen, *in partibus*, e cooperadores do governo.

Fechado ele, retomemos o período...

Também a Opinião toma conta de cada caso.

Os monarquicos são *protetores* ou *protegidos*, do sr. dr. Sidonio Paes, ao que aspera e sadiamente lhe respondem o *Dia*, em termos altaneiros e altisonantes.

Levaramos os monarquicos mais não quando que o sr. Presidente da

República nem sequer conta com a *incondicional* boa vontade de todo o seu gabinete.

A força de que dispõe encontra-se

no sr. dr. Sidonio Paes no apoio que

nos tem sido patrioticamente dispensado pelos conservadores, monarquicos quais se todos. E destes últimos nem um só digno de tal nome, sacrificaria as suas idéias ante o altar da *República Nova*.

O que é certo é que a *Luta* é sempre a favor dos monarquicos.

As Mafettes facham-se respeitosas.

Se nos estamos na nossa nação, o

o está também, embora tivesse demolido; o que, nesses tempos de falta

de genero, é impudicidade.

Insinuações e intriga aparte, o apoio de que o sr. Presidente da República dispõe não é dos monarquicos nem dos republicanos. E' do povo. Os monarquicos que o apoiam, quando o fazem, abrem-se de essa qualidade. Não é como monarquicos que apóiam o sr. dr. Sidonio Paes. E' como portugueses.

O apoio político dos monarquicos não é de mais força. O que vale é o apoio moral e ate sentimental.

Uma república apoiada por monarquicos não subsistirá. O sr. Presidente

da República é depois de português "apóio".

Quando somos mais velhos do que supõe o *Diário Nacional* - recomendamos para paradoxos da política e não apoiarmos recomenda a dificuldade do problema político português. E' desse que profiam no gordo corpo 10 dos seus jornais contra o governo, sentem, intimamente, o terror pela situação revolucionária pudesse fazer sugerir que a revolução teria decretos ou extremos: ou - Democratismo ou Monarquia - duas palavras que representam dois regimes de que o país tem deploráveis recordações.

DOCUMENTO HONROSO

O MARECHAL SIR DOUGLAS HAIG

Comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, Louva o general Fernando Tamagnini

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico,

Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu alto apreço pelos serviços que o general Fernando Tamagnini, R. C. B., prestou à causa dos aliados enquanto exerceu o comando do Corpo Expedicionário Português.

Em virtude de instruções recebidas do principal secretário do Estado de sua Majestade para os negócios estrangeiros, o ministro de sua Majestade de tem a honra de transmitir a S. Ex. o secretário do Estado dos negócios estrangeiros a inclusa cópia d'uma carta que o marechal de campo sr. Douglas Haig, comandante em chefe dos exercícios britânicos em França, dirigiu à secretaria da guerra, no feriado do conhecimento de que o general Fernando Tamagnini ia deixar o comando do Corpo Expedicionário Português.

Lamego do Sr. Marechal Britânico, Lisboa, 23 de agosto de 1918.

Cópia - Quartel General, 23 de julho de 1918 - Ao secretário do Estado da Guerra, Louva - Tenho a honra de informar o seu

OLYMPIA 2^a exibição—CONTRA-OPENSIVA FRANCEZA EM JULHO DE 1918 — SOFIA DE KRAVONIA, 6 p., por Diana Karren, e outros sucessos.

Brevemente a grande estreia NANA

"SOVIETS" ...

17? 84?
De qualquer maneira «blague» ou loucura

O Jornal da Fazenda, n° 17, revelou artigos em que

mas quais razões tem vez para acreditar n'isso?

— Que razões tenho? Se eu lhe garantir que é no Alentejo que o comando organizou uns

milhares de homens ate lavradores?

— De um pulo!

— Olhe lá que diz:

— «... como lhe digo. Tal qual. Um «...»

— Aqui desaparecem os que ainda querem que perder, não se pejam de querer a falar coisitas, mas só contra eles mesmos.

— Isso é exagero. Pode lá ser isso de «soviet». Isso foi, susto que lhe prega.

— Garanto-lhe, um «soviet» onde entra muitos lavradores. Mais. Pois esses, dizem que há 17 «soviet» já organizados.

— Isso é que é achar que é só para os que hão-só organizado. Eu não acredito nem acredito n'isso de «soviet».

— A coluna da marinha está em marcha para o teatro das operações para entrar em combate.

EM ÁFRICA

O inimigo, açoçado pelas nossas tropas

BATE EM RETIRADA

Segundo telegrama recebido na secretaria do Estado das colônias, sabe-se que os alemanes depois do combate em Vlammingen, abandonaram suas forças e cruzaram grandes planícies e hbitigas e atravessaram Líbia.

As nossas forças e os aliados ocuparam Pequera, Metil e Chauha. Em Capito e Namilé vivemos um recente encontro com patrulhas alemãs que fugiram sem dar combate.

As nossas tropas d'acordo com os aliados ocuparam a linha de Niamnacúma Gúnsula e a linha de oeste entre Anzio e Quíntino.

A coluna da marinha está em marcha para o teatro das operações para

entrar em combate.

Transcrição

— Nosso colega Ecos do Minho agradecemos a transcrição que fazem «fundos», da nossa local de hóspedes, instituída «O racionamento».

André Brun

No rapido da noite, chegou hontem a Lisboa o nosso querido amigo e ilustre escritor, major sr. André Brun, que, no regresso dos campos de batalha de França, fôr passar uma dia na Figueira da Foz em companhia da sua esposa e de seu filho, Fernandinho.

O major André Brun vem gorar uma licença, a que lhe dei direito a permanência de mais de um mês no fronte, onde da maneria como lá se houve fâz.

— Isso é sítomatico, e demonstra o grau de desmoralização em que o inimigo se encontra, e que, vindo já de longa data, é o maior factor da situação presente. Não ha dúvida de que os alemanes concentrarão, numa forte linha de resistência, já hontem eles mesmos, nas alturas da Thiepval e arredores; mas, seja como for, nada poderá modificar a situação agora criada.

O campo de batalha oferecia um espetáculo extraordinário. Muitos combates se travavam com violencia, como os da famosa cratera de Labordelle, onde o inimigo resistiu durante todo o dia, mas que foi, finalmente, derrotado, rendendo-nos 200 prisioneiros, feridos, metralhadoras e nos intervalos de combate, encontravam-se vedetas mortas, fatigadas de mostrar as suas tropas em retirada e caminho mais curto.

— Assim que numerosas forças de infantaria aliada, tentando encorajar os seus amigos, fizeram avançar, com pequenos grupos de soldados, abrigados nas crateras abertas, no solo pelas granadas de gás, calibres de 150 mm, e rachando e felicitando-se por desabarem, enfim, com a guerra para elas, e de futuro terem melhor alimento. Por todo parte, sob o sol resplendente, patinavam-se as ruinas causadas pelas armas, esquecendo-se os cavalos, carros de combate, despedaçados, corpos de militares estilhaçados, abraçamentos desvairados, etc.

— Às primeiras horas da manhã, quando entravam em Avesende-Baupame, os nossos aviadores indicavam que as nossas patrulhas entravam nesse momento em Baupame, e também em Thiepval, que fôr o ponto de concentração das reservas inimigas. Durante todo o dia, fôr dividido continuamente a nossa pressão, com ataques de artilharia e de fuzileiros, e de fuzileiros, no norte de Baupame, e fôr mandado em auxílio de Baupame o «Saginay», obstantemente defendidas pelo inimigo. Às raias da aurora ja estávamos alcançando as cercanias de Moron.

— Já justamente, cinco mezes que as legiões alemãs invadiram em massa esta região; agora, retraram-se, quasi total e depressa, como vieram, deante das forças britânicas que, numericamente, eram quase duas vezes das efetivas das hordas que iniciaram a batalha do Kaiser.

— Quando se escrever a história pornorueguesa d'estas operações, ver-se-há que a economia dos efeitos com o emprego dos quais se obtiveram tão importantes resultados, é um dos tracos mais interessantes d'esta grande e importante batalha dirigida.

— O facto mais característico da atual desorganização do inimigo resulta de que quasi que não houve contratação durante todo o dia e até ao crepusculo.

— Por vezes a resistência foi, na verdade, ténia, em alguns pontos do nosso avanço; mas, logo que essa resistência era quebrada, em parte alguma, se refletiu com novas forças.

— Mas o verdadeiro ataque, fôr o rápido que, em muitos momentos, os estrambossos, ate muito além os postos avançados, de empênhos pela gentil austro-Austríaca.

— Aos primeiros momentos os constituiam o sistema frontal das fezes alemãs. Parece que hão de ter ficado confuso por detrás dessa linha, pois item, sido descoberdos elementos de uma mesma divisão e ate de um mesmo regimento, retirando-se em sitios distanciados uns dos outros algumas milhas, o que prova que foram lancados reforços na batalha pelo sistema de «trotin», assim a d'rosso, a disposição de entradas de reforços, os soldados que se dirigem aos locais de identificação de prisioneiros, homens com tipo de camponeses, e ainda mais manifesta nos que são prussianos e que mais enfalhamento do que outros, proclamam o desejo de se renderem, declarando-se fantes de guerra.

— As tentativas de destruição ate agora verificadas, saem pequenas que a verdadeira destruição, que sempre tempo para destruir, necessita de

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz precisamente o que o general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.

— O general de Divisão, o sr. general Alfredo Marques, fêz.